

RETIRO QUARESMA PAROQUIAL.

REFLEXÃO DIÁRIA. 02 de abril. Quarta-feira da 4ª Semana da Quaresma: Is 49,8-15; Sl 144; Jo 5,17-30

- O profeta Isaías segue com o tema que tem sido recorrente ao longo desta semana: o retorno dos deportados à pátria e a reconstrução de Jerusalém.

- Existe, porém, um dado novo, que passa pelo encorajamento dos exilados a se empenharem nessa empreitada, sustentados pela confiança de que tudo será conduzido como obra do amor de Deus.

- O Senhor mesmo será o protagonista dessas ações, não como o Todo poderoso e soberano absoluto que deseja se impor e realizar a sua vontade a qualquer custo.

- Mas com o carinho benevolente e respeitoso de quem se interessa por seu povo e o ama incondicionalmente, mostrando-se atento às suas necessidades e animando-o no caminho da liberdade.

Pedido de graça da semana:

Senhor, que a alegria do Evangelho seja a nossa força,

Renovando a nossa vida e inaugurando tempos

e espaços de misericórdia e reconciliação.

“O Filho também dá a vida a quem Ele quer” (Jo 5,21)

- No Evangelho de hoje, Jesus ao afirmar que “Meu Pai continua a trabalhar até agora, por isso eu também trabalho” (Jo 5,17), não quer dizer, de modo algum, sobre um ativismo ou uma dificuldade de descansar da árdua missão.

- Pelo contrário, denota antes de tudo uma relação íntima e filial e uma atenção cuidadosa de quem acompanha os processos que vivemos e se faz presente, cuidando da vida e distribuindo, com largueza, os dons e bens que descem do Alto.

- Muitas vezes, presenciamos Jesus buscando momentos de pausa para o necessário repouso e reflexão, sobretudo antes de decisões importantes, quando mantinha colóquios com o Pai.

- Em tudo, Ele se faz obediente ao Pai, ao ponto de entregar sua vida pela salvação do mundo, da humanidade.

- Deus, o Pai, em sua ação amorosa, não se faz indiferente a nada, mas trabalha interna e externamente no mundo e em nós, desejando para todos vida e salvação.

- Cada um de nós, somos colaboradores do Pai, por meio de seu Filho, na missão do cuidado com a

vida, a vida de nossos irmãos e irmãs e a vida do planeta, nossa Casa Comum.

- Todos estamos implicados na tarefa de dar testemunho do Reino...

- É pelo amor que nos identificamos com Ele e é também pelo amor que recebemos a vida e a comunicamos, expandindo o poder criador de Deus, por meio de seu Filho.

- A generosidade de nossa resposta, então, realiza o que nem podemos imaginar, pois aprendemos de Jesus que nossa fidelidade ao Pai é diretamente proporcional à nossa sensibilidade e acolhimento aos nossos irmãos e irmãs...

Evangelho de Jesus Cristo segundo São João 5,17-30.

- Leia o Evangelho, sem pressa. Procure saborear o que ele diz... entrar na cena, registrada por João, reveladora da unidade e comunhão que existem entre o Pai e o Filho... Deixe-se assim conduzir pelo Espírito de Deus...

- Os judeus perseguem Jesus por curar em dia de sábado.

- Jesus, no Evangelho de hoje, revela a sua identidade de Filho de Deus e coloca-se acima da Lei.

- Segundo especulações judaicas, de que encontramos vestígios no v. 17, o repouso sabático dizia respeito à obra criadora de Deus, mas não à permanente atividade pela qual incessantemente dá a vida e julga.

- Nos vv. 19-30, Jesus mostra que se conforma em tudo ao agir de Deus: “o Filho, por si mesmo, não pode fazer nada, senão o que vem da parte do Pai” (v. 19), do querer do Pai.

- Esta afirmação surge novamente no v. 30, revelando o sentido de todo o texto: A total unidade de ação entre o Pai e o Filho resulta da total obediência do Filho, que ama o Pai e partilha do seu amor pelo ser humano pecador.

- O Pai doa ao Filho o que só a Ele pertence, o poder sobre a vida e a autoridade no juízo (vv. 21 s.).

- Esta íntima relação entre o Pai e o Filho pode alargar-se a todos nós, aos homens e às mulheres, pela escuta obediente da Palavra de Jesus.

- Como percebo a vontade de Deus em minha vida? Sinto que Deus quer realizar em minha vida e comigo um plano de amor? Percebo e me disponho nesse sentido ou ofereço algum tipo de resistência? Por quê? O que preciso para progredir nessa relação de intimidade com Deus?

- Converse com Deus... Deixe a graça de Deus “trabalhar” em você... Acolha, com abertura, as palavras do Evangelho deste dia... Reze confiante:

Senhor Jesus,

Tu és verdadeiramente Aquele em Quem encontramos o Pai.

Mas és também Aquele em Quem encontramos os irmãos e as irmãs.

Só em Ti os podemos amar de verdade.

Por isso, queremos permanecer em Ti,

especialmente neste tempo da Quaresma,
quando já se aproxima a celebração do teu mistério pascal.

Várias vezes, durante o dia,
queremos penetrar no teu Coração
para nele bebermos o amor ao Pai e o amor aos irmãos e irmãs.

Tu és a nossa aliança, a nova e eterna aliança

que o Pai nos oferece.

Queremos viver em Ti.

Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida, Ele me pede?
- Deus fez do seu Servo, que é Jesus Cristo, sinal e instrumento de aliança com o seu povo: “designei-te como aliança do povo”. Esta afirmação nos permite penetrar mais profundamente no mistério de Cristo.
 - Em primeiro lugar, nos leva a contemplar a sua união com o Pai. Jesus é o Filho muito amado, que contempla tudo quanto o Pai faz, para também Ele o fazer: “o Filho, por si mesmo, não pode fazer nada, senão o que vir fazer ao Pai, pois aquilo que este faz também o faz igualmente o Filho”.
- O Filho de Deus veio ao mundo, não para fazer a sua vontade, mas a vontade do Pai: “porque não busco a minha vontade, mas a daquele que me enviou”.
 - Por isso, Jesus é imagem viva, ativa, do Pai: “O meu Pai continua a realizar obras até agora, e Eu também continuo”.
- Porque está perfeitamente unido ao Pai, Jesus Cristo pode ser aliança para o povo.
 - Como Filho muito amado do Pai, vem convidar todos nós, homens e mulheres, para a festa da vida.
 - A ninguém é negado esse convite... O único abandonado é precisamente o Filho muito amado que o próprio Pai, por Amor, entrega à morte para a todos dar a vida.
- Intimamente unido ao Pai, o Filho se fez solidário conosco e veio nos revelar o amor misericordioso de Deus.
 - Jesus Cristo é aliança de Deus conosco para nos dar a vida.
 - Transmite-nos a palavra de Deus para nos transmitir a vida de Deus: “assim como o Pai ressuscita os mortos e os faz viver, também o Filho faz viver aqueles que quer”.
 - Os mortos são os que vivem em pecado, porque, desligados de Deus, não têm em si a vida divina e não podem amar a Deus nem aos irmãos e irmãs.
- Só a Palavra de Deus, que revela o amor, o seu amor misericordioso, comunica a vida e dá capacidade para amar.
- O Evangelho de hoje nos revela então que, para estarmos unidos a Deus, precisamos estar unidos a Cristo.

- É permitindo e realizando essa união com o Pai que Cristo se revela Aliança de Deus para nós.
- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento... louve, suplique, agradeça...
- Reze a oração do Pai-Nosso, peça a graça de, no seguimento de Jesus, viver a obediência à santa vontade de Deus ... e, a seguir, reze a oração da CF-2025:

Ó Deus, nosso Pai,
ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!
O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,
e hoje experimentamos suas consequências.
Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:
dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento
e da conversão de nossas atitudes.
Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão
que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,
no cuidado e no respeito à vida.
Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.
Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,
na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste
para nós no Céu.
Amém!

- Não esqueça, registre no seu “caderno de vida” os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... novos propósitos...

Pe. Marcelo Moreira Santiago